

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

PIBID Sociologia 2021

ECIT DAURA RANGEL SANTIAGO

ALLYSON DANIEL SILVEIRA PALHANO SOUTO

MATERIAL DIDÁTICO COM BASE NA PLAYLIST

“MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM”

JOÃO PESSOA

2021

ÍNDICE:

| | |
|--|-----------|
| INTRODUÇÃO..... | 2 |
| MAMA ÁFRICA..... | 3 |
| MARIA DA VILA MATILDE..... | 4 |
| A CIDADE..... | 5 |
| ZUMBI..... | 6 |
| ADMIRÁVEL GADO NOVO..... | 7 |
| PASSARINHOS..... | 8 |
| HISTÓRIAS PRA NINAR GENTE GRANDE..... | 9 |
| NEGRO DRAMA..... | 10 |
| ANEXOS..... | 11 |

INTRODUÇÃO:

Como forma de materializar os trabalhos desenvolvidos no projeto do PIBID Sociologia “Música como instrumento de aprendizagem sociológica”, desenvolvido na ECITE Daura Santiago Rangel, deixo disponibilizado uma playlist no youtube, de modo a se tornar acessível a todas e todos que não possuam serviços de streaming, podendo ser facilmente acessada também pelos e pelas estudantes da rádio, do clube de música, professores e demais estudantes.

Contendo músicas indicadas e escolhidas pelo contato com a professora Acsia de Sociologia, o estudante organizador do clube de música, as estudantes responsáveis pela rádio web e o professor responsável pela banda da escola, com potencial de uma abordagem e leitura sociológica.

Seus textos estão disponibilizados como sinopse e contextualização sociológica no instagram do PIBID, sendo também compartilhados nos grupos de whatsapp e em cartaz físico na escola, servindo de base e material para o clube de música e seu instagram.

A playlist criada possui 8 músicas, cada uma delas contendo elementos e temáticas com potencial para uma leitura sociológica e interdisciplinar.

MAMA ÁFRICA - CHICO CÉSAR (1995)

Iniciando com 'Mama África', do paraibano Chico César, a letra representa um contexto comum na sociedade brasileira, o caso das mães solteiras, em grande parte, mulheres negras. É importante notar fatores para que tal situação seja tão comum, como o machismo, que alimenta um senso de não responsabilidade em homens nas suas relações com as mães em questão.

Outro fator é o da violência policial, que vitima muitas famílias negras e periféricas no Brasil, sendo um de seus principais alvos os homens negros. Além disso, o encarceramento em massa é também causador dessa situação, por encontrar nos pais dessas famílias a grande maioria dos encarcerados no Brasil.

Com isso, as mães solteiras são submetidas a um cotidiano de dupla tarefa, tendo que lidar com seus empregos formais e com o trabalho doméstico, a letra pontua como que a ausência do pai e da mãe marca o processo de socialização primária dessas crianças, assim como submete a mãe em uma rotina exaustiva.

MARIA DA VILA MATILDE - ELZA SOARES (2015)

Segunda música da playlist, 'Maria da Vila Matilde' de Elza Soares enfatiza a postura de resistência ativa e atenta ao machismo e à violência contra a mulher.

Sendo Elza uma referência para o movimento de mulheres no Brasil, a cantora traz na letra também a importância da denúncia do agressor, situação que representa um avanço em meio ao conservadorismo e omissão de parte da sociedade brasileira.

O atual contexto é de crítica a ditados como "briga de marido e mulher não se bota a colher", o que ressignifica a passividade diante da submissão histórica de mulheres por estarem em um relacionamento, mesmo que violentadas pelo companheiro.

A CIDADE - CHICO SCIENCE E NAÇÃO ZUMBI (1994)

Terceira música da playlist é 'A Cidade' de Chico Science e Nação Zumbi, contextualizada no ambiente de uma metrópole brasileira, o grande Recife, a letra apresenta uma postura crítica ao que enxerga como a histórica reprodução das desigualdades nas grandes cidades do Brasil.

Mesmo com a promessa e ideia de melhorar de vida, populações vindas dos interiores e periferias logo entram na estrutura dessa desigualdade social, Chico canta que "o de cima sobe, o de baixo desce".

É importante notar também que muitos dos casos em que o de cima, visto como o rico que sobe, sobe em lugares antes habitados por populações de baixa renda, então forçadas a se realocar nas periferias, ou em palafitas, às margens de rios, como é a necessidade de grupos marginalizados no Recife e em outras grandes cidades brasileiras.

ZUMBI - JORGE BEN (1974)

Quarta música da playlist é 'Zumbi' de Jorge Ben Jor, umas das principais características de sua letra é a compreensão da pluralidade de povos e regiões provenientes dos escravizados trazidos forçadamente ao Brasil.

Jorge também coloca a figura de Zumbi como central na luta pela resistência à escravidão no Brasil, seu nome é trazido como esperança de luta, de combate aos senhores que assistem a exploração do trabalho dos escravizados em seus campos, para a produção da economia durante o período colonial e imperial brasileiro.

ADMIRÁVEL GADO NOVO - ZÉ RAMALHO (1979)

Quinta música da playlist é 'Admirável Gado Novo' de Zé Ramalho, a canção apresenta uma referência ao título do livro 'Admirável Mundo Novo', uma distopia.

Na letra, é possível identificar como é criticada indiretamente a massificação da sociedade, a perda da identidade individual em meio aos avanços do trabalho, das tecnologias.

Uma característica utilizada por Zé Ramalho é o paralelo que ele faz com o contexto das fazendas, a vida de gado, de uma manada que segue uma única direção, sem refletir criticamente sobre suas condições e possibilidades.

PASSARINHOS - EMICIDA (2015)

Sexta música da playlist é 'Passarinhos' de Emicida, a música apresenta várias possibilidades de análise, pela grande quantidade de temas que aborda, mas focaremos no aspecto do esgotamento e da rapidez com a qual estamos submetidos no cotidiano.

Na parte das pessoas, a letra coloca questões como a solidão, o cansaço por um cotidiano cansativo, a falta de interações entre as pessoas e mesmo a constante disputa entre elas, retratada em "cabeças viram degraus".

Além disso, Emicida também aponta os desafios de uma sociedade que cada vez mais esgota os recursos naturais, assim como contaminar os alimentos e as fontes de vida.

HISTÓRIAS PRA NINAR GENTE GRANDE - ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA E INTERPRETAÇÃO DE MARIA BETHÂNIA (2019)

A sétima música da playlist é 'Histórias pra ninar gente grande' cantada por Maria Bethânia, a letra apresenta uma perspectiva crítica da História contada em livros e documentos oficiais ao longo do tempo.

Tal crítica se evidencia com trechos como o de que há “mais invasão do que descobrimento”, com isso, é apresentada a perspectiva não do dominador português que escreve a história, mas das populações que não puderam contar sua versão.

É o caso de outro trecho onde se fala no sangue atrás dos retratos de heróis emoldurados, enfatizando a importância da perspectiva de quem conta e é lido ou escutado, trazendo a esperança de que chegou a hora de populações e grupos historicamente marginalizados, como as mulheres negras, nas diversas áreas do espaço público, da cultura e da política.

NEGRO DRAMA - RACIONAIS MC'S (2002)

Oitava música da playlist é 'Negro Drama' do grupo Racionais MC's, uma das mais conhecidas músicas do rap nacional. Sua letra é descritiva dos desafios enfrentados diariamente pela população negra, periférica e de baixa renda no Brasil.

Em seu cotidiano, famílias muitas vezes estruturadas na mãe solteira têm de lidar com a dupla jornada de emprego formal e trabalho doméstico.

Sem poder dedicar tempo razoável ao processo de criação e socialização dos filhos, que também não possuem infraestrutura adequada, sem escolas e ambientes de esporte e lazer com qualidade, a letra coloca também o perigo dessa juventude desamparada buscar condições de se manter por meio de atividades ilícitas.

ANEXOS

Link de acesso à playlist no YouTube

https://www.youtube.com/playlist?list=PLGYutiG2NFWcNFb9tUwDcPfaOFHA4_EI

Link de acesso à playlist no Spotify

<https://open.spotify.com/playlist/71ACrkIEzjrCNVjml4fo9p?si=a1fe71e594cf4516>